Trabalhos Científicos

Título: Análise De Internação De Crianças Entre 1 A 4 Anos Com Pneumonia Adquirida Na Comunidade No Espírito Santo Do Período De 2019 Ao Primeiro Semestre De 2021

Autores: FERNANDA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), ANDRESSA PEREIRA RIBEIRO, MARIANA SOARES MARINHO FARIA, VERONICA PERIUS DE BRITO, JOÃO VICTOR AGUIAR MOREIRA , CAROLINE COUTINHO HORÁCIO ALVES, CLAUDIA APARECIDA BOTELHO CARRIJO, GUSTAVO DE SOUZA HENRIQUES, ALICE MIRANE MALTA CARRIJO, MARIÂNGELA DE LIMA ALVES, CAIO AUGUSTO DE LIMA, MONNYKA CASTRO LIMA, TATIANY CALEGARI

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC), assim como a COVID-19, necessita de contato para sua transmissão. Supõe-se que as medidas sanitárias adotadas no combate à pandemia tenham mudado seu perfil epidemiológico. OBJETIVO: Analisar mudanças no perfil epidemiológico da PAC pediátrica do estado do Espírito Santo. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico transversal descritivo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil – DATASUS. Relativo a amostras de notificações em crianças entre 1 a 4 anos do estado do Espírito Santo entre janeiro de 2018 e junho de 2021. DISCUSSÃO: Segundo o DATASUS, em 2018, no primeiro semestre houve 1120 internações por PAC, já no segundo ocorreram 1115 casos. Em 2019, temos no primeiro semestre 1021 casos e no segundo semestre 1276. Em 2020, concomitante ao início da pandemia de COVID-19 e a adoção de medidas sanitárias de prevenção, temos no primeiro semestre: 545 internações. Representando uma queda de cerca de 57,28% em relação ao semestre anterior, e de 46,62% em relação ao primeiro semestre de 2019. No segundo semestre de 2020 temos 176 casos, uma redução de 86,2% em relação ao segundo semestre de 2019 e de 82,76% em relação ao primeiro semestre de 2019. Por fim, no primeiro semestre de 2021, temos 383 casos, apresentando uma queda de 69,9% em comparação ao primeiro semestre de 2019 e de 62,48% em relação ao primeiro semestre de 2019. Logo, há uma queda considerável nas internações por PAC em crianças de 1 a 4 anos a partir do primeiro semestre de 2020, concomitantemente ao início da promoção das medidas sanitárias para o combate a COVID-19, como o uso de máscaras, lavagem adequada de mãos e fechamento das escolas e creches. Tais medidas se mantiveram como exigência do governo do estado até o primeiro semestre de 2021. CONCLUSÃO: Percebe-se, pois, que as medidas sanitárias adotadas para combate a pandemia do COVID-19 podem ter afetado de forma significativa o perfil epidemiológico da PAC em crianças de 1 a 4 anos com a queda no número de internações hospitalares.